



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

GABINETE – VEREADORA DÉBORA CAMILO - PSOL

**PROJETO DE LEI Nº                   , DE 2022**

**Altera a denominação de via pública, que passa a se chamar Esmeraldo Tarquínio;**

Art. 1º Altera a denominação do viaduto de ligação entre as avenidas Martins Fontes e Nossa Senhora de Fátima, que passa a se chamar “Esmeraldo Tarquínio”.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, podendo ser suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santos, 10 de novembro de 2022.

**DÉBORA CAMILO**

**Vereadora**



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

GABINETE – VEREADORA DÉBORA CAMILO - PSOL

## JUSTIFICATIVA

O Brasil foi palco de quase 400 anos de escravização do povo preto, e Santos tem uma longa história de lutas que marcaram a resistência do nosso povo, de resistência quilombola e de protagonismo na conquista da abolição.

Mas somente em 1968, apesar de Santos ser uma cidade de maioria negra, que um homem negro foi eleito prefeito na nossa cidade.

Esmeraldo Tarquínio venceu a eleição em 1968 com mais de 45 mil votos, tornando-se o primeiro prefeito negro da história da cidade de Santos. A vontade popular não foi atendida, pois o Brasil enfrentava uma ditadura sanguinária, violentada que interviu na cidade de Santos e impediu que Esmeraldo Tarquínio fosse nomeado prefeito.

Em 2017, finalmente foi declarado prefeito de Santos. Graça à lei 3.373/2017. Uma reparação histórica, insuficiente e que demorou quase 50 anos para acontecer.

Durante a ditadura-civil-empresarial-militar, entre 1972 à 1984 a cidade de Santos foi governada por prefeito ilegítimos, que não passaram pelo crivo do voto popular e foram nomeados pelo governo ilegítimo, furto de um golpe militar articulado com empresários e civis.

Tivemos entre os prefeitos ilegítimos Paulo Gomes Barbosa, o ultimo interventor da ditadura, herdeiro da perseguição política, da violação de direitos e da tortura. Infelizmente, uma tentativa desesperada de recontar a história e de dar legitimidade política a herança banhada de sangue de



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

GABINETE – VEREADORA DÉBORA CAMILO - PSOL

Paulo Gomes Barbosa fez com que seu filho usasse sua influência política para dar o nome de seu pai a aparelhos públicos.

Diante dessa afronta a história de luta e resistência aos anos de chumbo, indicamos que no novembro negro, mês da consciência negra que a UME Paulo Gomes Barbosa passe a homenagear o primeiro vereador negro do Brasil, Quintino de Lacerda, e que o Viaduto Paulo Gomes Barbosa, deixe de homenagear um prefeito ilegítimo, interventor da ditadura, comprovadamente criminosa pela Comissão Nacional da Verdade e passe a homenagear o único prefeito negro, cassado pela ditadura-civil-empresarial-militar, Esmeraldo Tarquínio.

Vivemos na cidade do navio Raul Soares, que serviu de prisão, sobretudo, aos sindicalistas da cidade de Santos, além de militares que resistiram ao golpe. Conhecido como o navio prisão ou o navio da agonia, a embarcação foi palco das mais diversas e cruéis formas de tortura. A nossa cidade tem uma dívida com essas pessoas que tiveram todos os seus direitos violados, seu corpo submetido à desumanidade da tortura. A nossa cidade tem uma dívida a reparação histórica com essas famílias que sofreram a agonia de não ter informações sobre seus entes queridos, como a mãe do estudante Tomochi Sumida, diretor da União Nacional dos Estudantes, que dormiu noites no navio suplicando para ver o seu filho.

Santos, 10 de novembro de 2022.

**DÉBORA CAMILO**

**Vereadora**